



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: ANJOS DA ENFERMAGEM E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA INFORMATIZAÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: KEILA CAROLINE FREITAS SALES (Relator)  
ELIZANDRA SILVA DE CARVALHO  
LUANA CAVALCANTE CARDOSO CAETANO  
MANUELA FURTADO VELOSO DE OLIVEIRA  
MARIA DE NAZARÉ DA SILVA CRUZ  
ENNYE SAKAGUCHI LOBO

Modalidade: Pôster  
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação  
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O programa Anjos da Enfermagem é uma ação de responsabilidade social da enfermagem brasileira, que visa levar interatividade lúdica e educativa para crianças e jovens em situações vulneráveis de saúde e social. Objetivo: Relatar a experiência dos voluntários do programa em uma ação sobre a Segurança do Paciente. Metodologia: Estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. A ação foi realizada em um Hospital de referência em psiquiatria, nefrologia e doenças cardiovasculares, localizado na cidade de Belém do Pará. O público alvo foram os funcionários e profissionais da saúde. A atividade desenvolveu-se em comemoração ao dia Internacional da Segurança do Paciente, utilizou-se atividades lúdicas para explanação dos seis passos: identificação correta do paciente; comunicação efetiva; cirurgia segura; medicação segura; higienização das mãos e prevenção de úlceras e quedas, propostos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) que viabilizam a segurança dos usuários dos serviços de saúde. A ação foi dividida em dois momentos: no primeiro, os voluntários utilizaram a música como recurso de interação entre profissionais como forma de atrair a atenção ao que seria exposto. No segundo momento realizou-se uma peça teatral, para demonstrar a realidade a qual esses profissionais estavam acometidos e as consequências, aos usuários e profissionais, de não atentarem para as práticas de promoção à segurança do paciente. Resultados: Foi notório a participação dos profissionais da saúde e a melhor fixação do tema exposto, por meio das atividades lúdicas, visto que, após o teatro e a explicação de forma sucinta e objetiva, todos demonstraram compreender o objetivo dos seis passos da segurança do paciente, além de expressar interesses na adequação do cuidado conforme proposto na campanha. Conclusão: Percebeu-se que a ludicidade no processo de educação em saúde, contribuiu de maneira a facilitar a construção do conhecimento, pois o uso dos meios, como a música, o teatro e a risoterapia possibilitaram a aceitação e consequentemente a fixação sobre o assunto explanado. Referências: Brasil: Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente/ Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Programa Anjos da Enfermagem. Disponível em: <<http://se.corens.portalcofen.gov.br/anjos-da-enfermagem>>. Acesso em: 10 mar. 2017.